

O papel do farmacêutico na gestão da terapia medicamentosa em pacientes com doenças cardiovasculares.

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Axell Donelli Leopoldino Lima
Tiago Carlos Pinheiro
Maria Daniele Bezerra Pinheiro
Claudiane Ferreira De Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Este trabalho revisa a literatura sobre o papel do farmacêutico na terapia medicamentosa de pacientes com doenças cardiovasculares (DCV), destacando suas responsabilidades na gestão de medicamentos, monitoramento de interações e promoção da adesão ao tratamento. Ribeiro (2020) ressalta que o cuidado farmacêutico requer monitoramento contínuo, considerando as necessidades individuais do paciente. O farmacêutico também atua na educação em saúde, esclarecendo o uso correto de medicamentos e prevenindo riscos de interações, inclusive com plantas medicinais, conforme Castel-Branco et al. (2015). A relevância dessa atuação é evidente no uso de fármacos como o clopidogrel, que exige acompanhamento rigoroso. Hamburgo et al. (2020) afirmam que a gestão adequada desse medicamento impacta diretamente a eficácia terapêutica e a segurança do paciente, reforçando a importância da atuação farmacêutica no controle das DCVs.

Objetivo

O objetivo desta pesquisa analisar e destacar o papel do farmacêutico na gestão da terapia medicamentosa em pacientes com doenças cardiovasculares, enfatizando a importância na promoção da saúde e no manejo eficaz dessas condições. Assim, pretende-se evidenciar como o cuidado farmacêutico contribui para a prevenção de complicações, refletindo diretamente na qualidade de vida dos pacientes.

Material e Métodos

Através da revisão da literatura, pretende-se evidenciar como o cuidado farmacêutico contribui para a prevenção de complicações, minimização de interações medicamentosas e promoção da adesão ao tratamento, refletindo diretamente na qualidade de vida dos pacientes. Além disso, busca-se ressaltar a relevância do farmacêutico como um membro vital da equipe de saúde, essencial para garantir que o tratamento farmacológico seja seguro, eficaz e adaptado às necessidades individuais dos pacientes com DCV.

Resultados e Discussão

O cuidado farmacêutico é uma estratégia eficaz para melhorar a adesão ao tratamento em pacientes com doenças cardiovasculares (DCV). Ribeiro (2020) destaca que esse cuidado envolve monitorização contínua e personalizada dos medicamentos, essencial diante da complexidade dos pacientes com DCV, que geralmente apresentam comorbidades e fazem uso de múltiplas medicações. O farmacêutico atua na identificação de barreiras à adesão, como efeitos adversos e interações. Um ponto crítico é o uso concomitante de plantas medicinais. Segundo Castel-Branco et al. (2015), muitos pacientes utilizam fitoterápicos sem orientação adequada, o que pode comprometer a eficácia da terapia convencional. O farmacêutico tem o papel de orientar sobre esses riscos. Sua atuação se torna ainda mais importante em terapias como a do clopidogrel, que exige cuidado na gestão para evitar interações e garantir a segurança, conforme Hamburgo et al. (2020). A revisão indica que o farmacêutico contribui diretamente para a eficácia do tratamento e para um cuidado mais humanizado e centrado no paciente.

Conclusão

A atuação do farmacêutico na gestão da terapia medicamentosa em pacientes com doenças cardiovasculares é essencial. Por meio da monitorização de medicamentos, prevenção de interações e educação em saúde, esse profissional contribui para a eficácia do tratamento e melhora a adesão dos pacientes. Ribeiro (2020) destaca que o cuidado farmacêutico deve ser personalizado, considerando as necessidades individuais. A combinação de medicamentos com fitoterápicos exige atenção, e o farmacêutico é peça-chave nesse manejo. Sua integração é fundamental para um tratamento seguro e eficaz das DCVs.

Referências

CASTEL-BRANCO, Margarida et al. Interação planta-medicamento: a especificidade da terapêutica cardiovascular. Revista Gestão & Saúde, v. 6, n. Supl. 3, p. 2136-2150, 2015. Disponível em: <https://baes.uc.pt/bitstream/10316/101151/1/RIt-20_InteraA_A_o_Planta-Medicamento_-_a_especificidade_da_terapA_utica_cardiovascular_2015.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2025.

HAMBURGO, Jonatha Lima; DE ALMEIDA, Mirlen Lima; DIAS, Gabriel Bezerra. A importância do cuidado farmacêutico no tratamento de doenças cardiovasculares com clopidogrel. Atuação, inovação e assistência farmacêutica, p. 22. Disponível em: <https://www.poisson.com.br/livros/individuais/Inovacao_farmaceutica/Inovacao_farmaceutica.pdf#page=22>.

RIBEIRO, Leonardo Coutinho. A importância do cuidado farmacêutico na prevenção e tratamento de doenças cardiovasculares. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 57, p. e4058-e4058, 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/download/4058/2483>. Acesso em: 22 abr. 2025.